



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Federal Giovani Cherini

Of. 008/2017- POA/AP

Porto Alegre, 14 de março de 2017.

Senhor (a) Secretário (a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar do 11º Encontro Holístico Brasileiro – Conferência de Ciência, Saúde e Espiritualidade, que acontecerá de 24 a 26 de março de 2017 em Porto Alegre, no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, e convidá-lo para assistir a palestra de abertura e prestigiar a entrega do Prêmio Kokhmahá, dia 24/03, às 19h, conferida a entidades, instituições e pessoas que se dedicam ao desenvolvimento, à implantação e implementação das Práticas Integrativas em Saúde. Teremos como homenageados o Ministro do Ayush – Índia; o Centro de Especialidades em Práticas Integrativas e Complementares – CREMIC-GO; a Prefeitura Municipal de Igrejinha, com o Projeto Fitoterápicos, entre outros.

Importante destacar que participarão, como palestrantes, dezenas de profissionais do Brasil e do exterior, todos ligados à área das Práticas Integrativas em Saúde. A Medicina Integrativa avança no mundo inteiro e é capaz de contemplar o ser humano em todas as suas dimensões: física, mental, emocional e espiritual. A humanidade adocece em ritmo acelerado, como nunca aconteceu antes na história, apesar dos recursos tecnológicos disponíveis e do desenvolvimento de novos medicamentos capazes de atacar os sintomas das doenças, porém não combatem as causas das mesmas. Por isso, muitos cientistas mundialmente reconhecidos apontam como solução para esse problema, um novo olhar para a saúde de modo integral. É necessário mudarmos o paradigma da doença no nosso país. No RS temos altos índices de óbito por neoplasia, doenças cardiovasculares e respiratórias, entre outras. Aumentam também os índices de transtornos mentais, suicídios, depressão e outras patologias.

Destaca-se que as Práticas Integrativas em Saúde são tecnologias de cuidados que podem trabalhar na linha do cuidado, prevenção e promoção de saúde, o quê, consequentemente, faz diminuir o uso de medicamentos e de internações. São técnicas econômicas, de alta resolutividade e menos invasivas.

As Práticas Integrativas em Saúde são recursos terapêuticos complexos, que têm em comum uma visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano. A Organização Mundial de Saúde (OMS) também as denomina de Medicina Tradicional e Complementar/Alternativa (MT/MCA) (WHO, 2002). No Brasil as técnicas de Acupuntura/Medicina Tradicional Chinesa (MTC), Homeopatia, Medicina Antroposófica, Plantas Medicinais e Fitoterapia e Termalismo/Crenoterapia foram aprovadas para serem utilizadas no Sistema Único de Saúde (SUS), em 2006, pela portaria ministerial nº 971, que deu origem à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC). Tais sistemas e recursos envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Outros pontos compartilhados pelas diversas abordagens abrangidas nesse campo, são a visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado. De acordo



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Giovani Cherini

com o Ministério da Saúde (MS), estas tecnologias de cuidados oferecem máxima resolubilidade, menor custo e são menos invasivas, além disto, interagem com as demais políticas e ações dos serviços existentes no SUS e estão presentes em toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS), prioritariamente na Atenção Básica (AB).

No Estado do Rio Grande do Sul, a Resolução nº 695/13 – CIB/RS aprovou, em 20/12/2013, a Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares – PEPIC/RS, que contempla as atividades de práticas terapêuticas como Acupuntura, Terapia Floral, Homeopatia, Fitoterapia e Plantas Medicinais, Práticas Corporais como Biodança, Tai Chi Chuan, Meditação, Reiki, Terapia Ayurveda, Yoga, Musicoterapia, Arteterapia, Terapia Comunitária, Práticas Manuais e Manipulativas, Shantala, entre outras.

A Lei nº 11.476 instituiu, em 03/09/2013, no Município de Porto Alegre, a Política de Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas e de Fitoterapia. Em novembro de 2015, a elaboração do Plano Municipal de Práticas Integrativas em Saúde – PMPIS foi apreciada pelo Conselho Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre – CMS/SMS/POA.

Atualmente, outras técnicas foram inseridas no SUS pela portaria ministerial nº 404, de 15/04/2016, que inclui na Atenção Básica os procedimentos das PIS: Auriculoterapia, Dança Circular/Biodança, Massagem/Automassagem, Oficina de Sessão de Massoterapia, Práticas Corporais em Medicina Tradicional Chinesa, Terapia Comunitária, Tratamento com Termalismo e Yoga.

A portaria ministerial nº 145, de 11/01/2017, incluiu na Atenção Básica os procedimentos das PIS: Arterapia, Meditação, Musicoterapia, Reiki, Sessão de Tratamento Osteopático e Tratamento Naturopático.

A OMS, através da Estratégia 2014 – 2023, incentiva os Estados-Membros a implementarem nas redes de saúde as práticas integrativas, naturais e tradicionais de saúde para a promoção e prevenção na saúde, mediante regulamentação das práticas, produtos e profissionais.

A OMS estimula a transversalidade da Política Nacional das Práticas Integrativas em Saúde com outras políticas de saúde do SUS, consonante com a multiculturalidade e interculturalidade dos povos ancestrais.

Para reforçar a implantação das Práticas Integrativas em Saúde, foi criada, no dia 16 de outubro de 2013, na Câmara Federal, a Frente Parlamentar de Práticas Integrativas em Saúde, coordenada por este parlamentar.

Esta Frente Parlamentar tem como finalidade acompanhar, propor e analisar projetos e programas, sugerir e defender políticas públicas de terapias integrativas, defender as técnicas de terapia existentes, promover eventos para debater, avaliar e divulgar os benefícios que as terapias proporcionam à saúde humana e estimular e divulgar pesquisas acadêmicas e científicas no campo das terapias integrativas.

O 11º Encontro Brasileiro Holístico é, sem dúvida, o momento de confirmar a importância dessas propostas de inovação de cuidados em saúde, bem como uma forma de garantir à população um atendimento mais humanizado e digno.



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Federal Giovani Cherini

Venha conhecer o nosso trabalho e o que já existe neste campo. Na oportunidade do evento, acontecerão, simultaneamente, vários seminários, oficinas e a mostra holística, onde profissionais e instituições estarão a disposição do público.

Também estaremos lançando, por ocasião da abertura do evento, O PROSIM - Programa de Saúde Integral nos Municípios, que terá como objetivos levar, através de terapeutas e profissionais de saúde voluntários, melhor qualidade de vida à população, com a ação das práticas integrativas.

Estamos certos de que este evento, como em anos anteriores, mais uma vez, trará a sua contribuição para a promoção da saúde integral.

Segue, abaixo, programação e instruções para inscrição no evento. Conscientize-se e experimente levar esta proposta de mais qualidade de vida para o seu município, conhecendo as Práticas Integrativas em Saúde, que conduzem o ser humano a um novo paradigma na área da saúde.

Atenciosamente,

Deputado Federal Giovani Cherini  
Coordenador da Frente Parlamentar  
de Práticas Integrativas em Saúde  
do Congresso Nacional